

A MÃO DE DEUS

Introdução

A Bíblia diz claramente que Deus é puro espírito e literalmente não tem mão.

Pergunta 4: Quem é Deus?

Resposta: Deus é espírito, infinito, eterno e imutável em seu ser, sabedoria, poder, santidade, justiça, bondade e verdade (Jo 4.24; Ex 3.14; Sl 90.2; 145.3; Tg 1.17; Rm 11.33; Gn 17.1; Ap 4.8; Ex 34.6-7) – Breve Catecismo.

Deus não precisa de uma mão, pois no maior de todos os atos, a criação de todas as coisas a partir do nada, ele meramente falou (Sl 33.9; 148.5). Deus falou e todas as coisas vieram à existência (Gn 1.1-32).

Se Deus literalmente não tem uma mão, então porque a Bíblia usa essa expressão? A resposta é simples. Deus quer que nós o conheçamos como pessoal. Ele quer comunicar para nós, em forma proposicional, verbalizada, a realidade de sua personalidade operando na História.

Que significam mãos para nós? Mão igualam ação: as mãos são aquela parte do homem que produz algo no mundo externo. Nós sempre nos movemos de nosso mundo-do-pensamento para fora. Como homens, pensamos, temos emoções e exercemos a vontade. O artista que deseja pintar um quadro, um engenheiro que deseja construir uma ponte, a dona de casa que deseja fazer um bolo – cada um precisa fazer mais do que meramente pensar e desejar. A ação precisa fluir do mundo-do-pensamento do homem interior para fora por meio de suas mãos em direção ao mundo externo.

Para escrever uma carta, para tocar o teclado. Para fazer o canteiro nossas mãos seguram a enxada. A mão da poeta dá direção à caneta para escrever o poema. Na guerra, a mão segura a espada.

Então, a fim de nos ensinar que é um Deus pessoal, agindo na nossa história, ele usa a imagem de “a mão de Deus”. É uma frase conhecida, facilmente entendida.

Agora consideremos várias maneiras em que Deus usa sua “mão”.

1. A mão de Deus cria (Sl 102.25; Is 45.12; 48.12-13)

Deus usa as mãos para criar. Vemos que a mão de Deus é poderosa.

Deus é transcendente. Por ele ser o Criador do mundo externo, ele não está preso nele; ele existe acima da criação. Isso se acha em contraste com a teologia moderna que só admite a pura imanência. Ele é também verdadeiramente imanente. O universo existe porque Deus o fez, e ele o fez funcionar numa base de causa e efeito. Deus fez a máquina, mas ele pode operar dentro dela em qualquer tempo que desejar.

E não somente Deus fez todo o universo, mas está presente para atuar em qualquer parte dele em qualquer tempo que desejar. Não há qualquer parte no vasto universo onde a mão de Deus não possa trabalhar.

2. A mão de Deus preserva (Sl 104.28; 145.15-16)

Além de declarar que Deus é o Criador do universo todo, a Bíblia também deixa claro que ele não se ausentou após haver criado a terra. Sua mão também opera para preservar sua criação, tanto a vida consciente quanto a inconsciente.

Nada vive num vácuo. Tudo no mundo é preservado por Deus em seu próprio nível, Máquinas, plantas, animais, homens, anjos (Jó 34.14-15).

3. A mão de Deus cuida de seu povo (Sl 31.15; 37.23-25; 73.22-26; 139.8-10)

Deus usa a mão para cuidar de seu povo. A mão de Deus pode abalar o mundo, mas também expressar ternura e amor para com seus filhos individualmente.

Vivo num mundo pessoal e Deus está tratando comigo não apenas por uns poucos e curtos anos, mas para sempre.

Deus não só cuida do seu povo ao longo do tempo, mas expressa seu amor por eles não importa onde estejam localizados (Sl 139.8-10).

Por que o menino que sai caminhando com seu pai estende sua mão quando chegam a um lugar escorregadio? Ele o faz porque no passado seu pai o tomou fielmente pela mão estendida quando atravessaram juntos as trilhas escorregadias. Isso retrata o caminhar cristão com Deus e a cena é linda. Ergo minha mão a meu Pai em relacionamento pessoal, e então caminho com ele de mãos dadas.

4. A mão de Deus dá segurança (Sl 95.7; 100.3; Jo 10.27-29)

“Ovelhas de sua mão” (Sl 95.7). É a mão do pastor que guia as ovelhas, é a mão do pastor que pega o cajado para salvar a ovelha tolinha, para guardá-la contra o lobo que a persegue. E nós somos as ovelhas de Deus por quem ele atua na história.

Nada pode nos tirar da mão de Deus (Jo 10.27-29).

5. A mão de Deus disciplina (Sl 32.40; Hb 12.5-8)

Um modo como Deus expressa seu cuidado paternal por seus filhos é a disciplina amorosa. Como os pais disciplinam seus filhos para ensiná-lo? Usam a sua mão. Semelhantemente, quando um de seus filhos precisa de punição, Deus usa a sua mão!

Deus disciplinou Davi por seu pecado com Bate-Seba (Sl 32.4).

Deus não está longe, agindo somente nos grandes momentos da História; ele age também entrando em nossa própria história pessoal de um modo amoroso.

Conclusão

Os israelitas entendiam que todas essas declarações sobre a mão de Deus eram ditas em contraste a todos os outros deuses que os homens fizeram (Sl 115.7). Quer um deus seja feito de pedra, madeira, ouro, prata, ou seja uma projeção da mente dos homens modernos (que fazem deuses meramente em seus pensamentos, ídolos do coração – Ez 14.1-7), a Bíblia diz que há uma grande distinção entre ele e o Deus vivo. Tal deus (isto é, um ídolo feito de pedra, madeira, etc) tem mão, mas nada pode fazer com ela. Tem pés nunca dá um passo, boca e garganta mas nunca diz uma palavra.

No entanto o Deus verdadeiro não é assim. Ele não tem mãos literalmente, como um ídolo, mas é capaz de entrar na história a qualquer hora que deseje. Ele não tem pés, mas estará onde precisamos dele. Sem boca ele é capaz de fazer o que os homens fazem com a deles – isto é, comunicar-se por meio de verbalização; e ele nos deu sua comunicação, suas palavras na Bíblia. Nela está tudo o que Deus queria, somente o Deus queria e da forma que Deus queria. Ela é absoluta, verdadeira e suficiente.

Se você é filho de Deus, olhe para trás em sua própria vida pessoal e veja o que Deus já fez. Os atos da mão de Deus são um convite constante para que você venha a ele, que para de ser rebelde, desobediente, e que o tenha como seu único e verdadeiro Senhor e Salvador em Cristo Jesus.